



H O R A V E R D E

Apoio:

PRÉMIOS BPI "la Caixa"
SENIORES
VENCEDOR 2020



Promotor:



Parceiro:





Objetivo

Sensibilizar as pessoas sobre o impacto do plástico nos oceanos. Estimular a motricidade fina e a criatividade. Reaproveitar plástico recolhido nas praias.

NOTA: Todo o lixo recolhido foi devidamente desinfetado.

Público-alvo

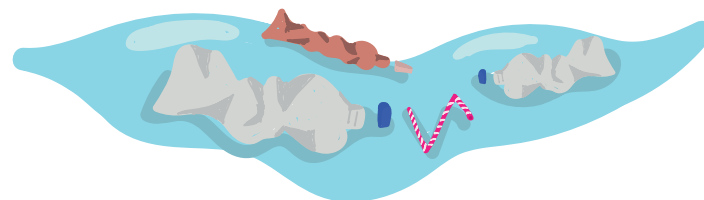
Público sénior em geral. Adequado para pessoas com demência e portadores de deficiência intelectual e mobilidade reduzida.

Material

Guia com informações sobre o a presença de plástico nos oceanos. Redes, cabos e fragmentos de plástico recolhidos nas praias de Esposende para serem usados de forma criativa.

Procedimento

- Dos exemplos oferecidos (ou a partir de outros, que queiram usar) selecionar a peça artística a fazer na atividade;
- Antes de iniciar a actividade pôr à disposição os diferentes elementos de plástico, bem como as cordas e os cabos;
- Perguntar se alguém consegue perceber de onde veio tudo aquilo;
- Falar sobre os plásticos e o seu impacto nos oceanos;
- Identificar formas de reduzir a sua utilização, em conjunto;
- Iniciar o trabalho artístico previamente selecionado.



A Viagem do Plástico

O plástico está presente em quase tudo nas nossas vidas. Embalagens, sacos, revestimento, palhinhas, pacotes, cotonetes, escovas de dentes, copos, garrafas, talheres, etc... É tão útil que chega a todo o lado.

O problema começa quando a sua viagem não se fica pelas nossas casas, tampouco pelos centros de reciclagem ou caixotes do lixo. A viagem do plástico continua, mar adentro, e o seu problema é não ter fim.

O plástico não desaparece simplesmente, vai-se degradando e partindo em bocados cada vez mais pequenos. A natureza não o consegue processar, como faz a tudo o resto, e por isso, para que deixe de existir e poluir, são precisos váááários anos.



Pacote de Sumo — 100 ANOS



Lata de Refrigerante — 80 a 100 ANOS



Garrafa de Plástico — 450 ANOS



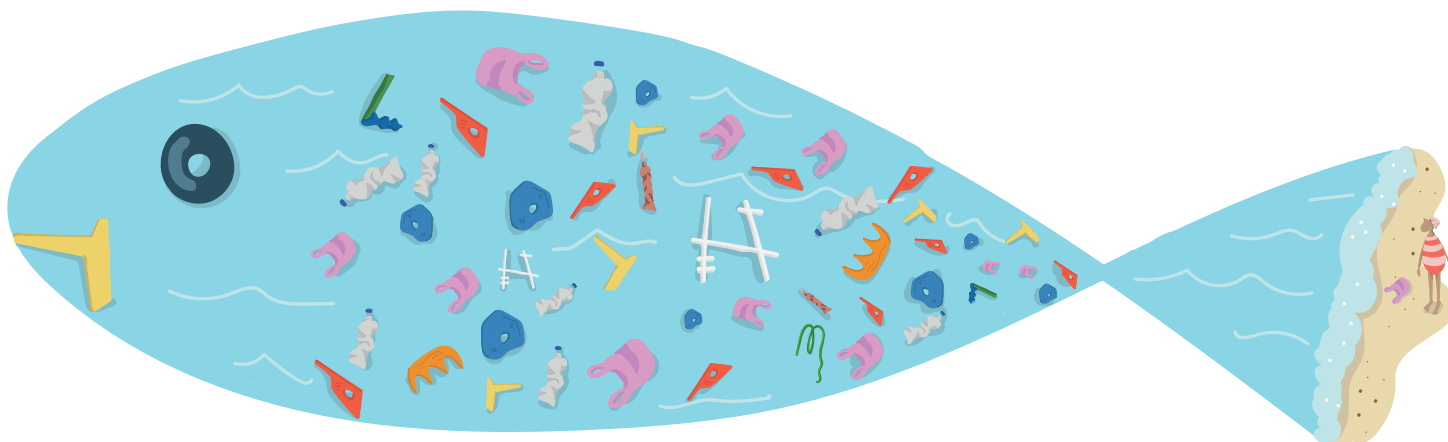
Fio de Pesca — 600 ANOS

O Pequeno Grande Problema

Conforme o plástico vai sendo partido, dá origem a partículas cada vez mais pequenas. Formam-se assim os **Microplásticos**: partículas com menos de 5mm que resultam dessa degradação e que, hoje em dia, existem em todo o lado.

Já todos vimos o plástico que o mar traz para a areia depois de uma forte tempestade ou de uma grande ondulação. A maioria dele é grande o suficiente para se perceber de onde vem (garrafas, redes, copos, cotonetes, etc...) e a outra pequena parte, mesmo que em bocados, vê-se bem na areia. O assustador é perceber que **95% do plástico dos oceanos é mais pequeno que um grão de arroz**. Ou seja, o que vemos pelas praias— que já é muito!— é só a mínima parte do todo.

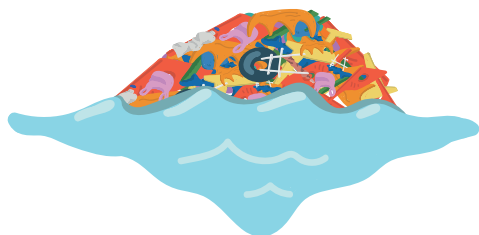
Os microplásticos já estão nos peixes que comemos, na água que bebemos e, por isso, em nós. Os seus efeitos para a saúde ainda não são completamente conhecidos, mas começam a estar relacionados com algumas doenças.



O Plástico em Números

Por ano são depositados 8 milhões de toneladas de plástico no mar, o que significa:

- Mil toneladas de plástico por hora;
- Um camião de plástico por minuto, sem parar.



Existe uma ilha composta por plástico à deriva, no Oceano Pacífico, 17 vezes maior que Portugal.

No concelho de Esposende (16km de costa), em 4 campanhas de recolha de lixo das praias levadas a cabo pelo projeto E-Redes, desde Novembro de 2020, foram recolhidas 3 toneladas de plástico. Quantas terão ficado por recolher, depositadas no fundo do mar?



Se continuarmos assim, em 2050, haverá mais plástico que peixes nos oceanos. Não podemos deixar que isso aconteça. Por isso trazemos um duplo desafio:

1) Com os plásticos que trouxemos no kit (todos recolhidos nas praias de Esposende), façam algo bonito. Uma escultura, uma colagem, um emaranhado de redes... O que quiserem. Algo que faça as pessoas parar e olharem para vos dar oportunidade de explicarem o perigo do plástico nos oceanos. Deixamos aqui alguma inspiração:



2) (Talvez o mais difícil!!) Pensem no vosso dia-a-dia. Identifiquem um qualquer plástico que podiam não usar: a saca do supermercado, cotonetes, a palhinha do sumo... O que seja. Depois de o identificarem, tentem deixar de o usar, de vez! Todos os gestos contam. Partilhem connosco o plástico que deixaram de consumir.

O que fazes ao teu plástico?

Partilha nas tuas redes: #HoraVerde
#associacaorioneiva #grassaantas
#BancoBPI #FundlaCaixaBPI

www.rioneiva.com
geral@rioneiva.com

www.grassa.pt
grassa.antas@hotmail.com

PRÉMIOS BPI "la Caixa"
SENIORES
VENCEDOR 2020



GRASSA

